

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Modelos de Distribuição Potencial de Dismorphia crisia crisia (Drury, 1782) e Dismorphia melia (Godart, [1824]) (Lepidoptera: Pieridae)
Autor	DIEGO DA SILVEIRA MARTINS
Orientador	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE *Dismorphia crisia crisia* (DRURY, 1782) E *Dismorphia melia* (GODART, [1824]) (LEPIDOPTERA: PIERIDAE)

Autor: Diego da Silveira Martins; Orientadora: Helena Piccoli Romanowski; Instituição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dismorphia crisia crisia e *Dismorphia melia* são borboletas encontradas na Mata Atlântica, nas regiões sul e sudeste do Brasil, em ambientes de interior de mata junto a lugares úmidos e habitam ambientes de altitude variando entre 500 e 1000 metros, segundo a literatura. São espécies consideradas raras e indicadoras de ambientes ricos e preservados que merecem atenção para conservação. A alta fragmentação da Mata Atlântica devido à ação antrópica tem um impacto direto sobre a distribuição das espécies. Estima-se que 88% da vegetação original da do bioma foi perdida, sendo que os remanescentes são constituídos de fragmentos, pequenos em sua maioria, e com pouca conectividade. O objetivo desse trabalho é gerar modelos de distribuição potencial de *D. c. crisia* e *D. melia*, avaliando as variáveis determinantes para a ocorrência dessas espécies e a concordância de locais de alta adequabilidade com áreas de preservação. Para isso foram utilizados registros de ocorrência das espécies obtidos no banco de dados SpeciesLink, coleções científicas (CLDZ-UFRGS, UFPR, Museu Nacional-UFRJ, Instituto McGuire) e a coleção particular de Alfred Moser, além de dados consultados na literatura. Esses dados foram cruzados com 19 variáveis climáticas disponíveis no banco de dados bioclimáticos WorldClim 1.4. Os algoritmos utilizados para gerar os modelos foram Maxent, Bioclim e GARP, SVM e Environmental Distance (Euclidiana, Mahalanobis, Manhattan e Chebyshev). Para *D. c. crisia* foram obtidos 41 registros, distribuídos em sete estados nas regiões sul e sudeste, e para *D. melia* foram 47 registros, distribuídos em seis estados nas regiões sul e sudeste. Esses registros foram georreferenciados com a maior definição espacial possível (trilha, localidade, município). Foram selecionadas seis variáveis climáticas para *D. c. crisia* e sete para *D. melia*, por meio de PCA e teste de Mantel, para gerar os modelos. Esses modelos estão sendo validados com base nos valores de AUC, e serão combinados para a confecção dos mapas de distribuição potencial das espécies. Será feita ainda uma avaliação de concordância das áreas com alta adequabilidade para a ocorrência das espécies com áreas de preservação. Esses dados foram obtidos no banco de dados do Ministério do Meio Ambiente.